

Anúncio

11 de novembro de 2024

PARA AS CONGREGAÇÕES

1. **Como abordar a questão do sangue ao buscar tratamento médico:** Conforme é de conhecimento da maioria dos irmãos, o Supremo Tribunal Federal proferiu uma decisão histórica estabelecendo que pacientes adultos têm o direito de recusar transfusões de sangue e optar por tratamentos médicos sem o uso de sangue, inclusive pelo sistema público de saúde.

2. Estamos muito felizes com essa decisão. No entanto, é importante que todos deem atenção aos seguintes pontos:

- (1) **Cartão *Diretivas Antecipadas* (DPA):** A recusa a transfusão de sangue deve ser feita por meio do cartão *Diretivas Antecipadas* (DPA). Incentivamos que releiam as orientações da lição 39 do livro *Seja Feliz para Sempre!* e se certifiquem de ter o seu cartão *Diretivas Antecipadas* atualizado. Aproveitamos para informar que **não é mais necessário reconhecer firma da sua assinatura no cartório**, mas aqueles que desejarem ainda podem fazer isso.

Se você é um publicador batizado e ainda não possui esse documento, solicite um ao secretário da sua congregação o quanto antes. Se você é um publicador não batizado, pode usar as informações do cartão de *Diretivas Antecipadas* como base para criar um documento próprio com instruções sobre tratamento de saúde. Os publicadores que são pais ou responsáveis legais de menores de idade não batizados podem preencher o *Cartão de Identificação* (IC) para seus filhos. Esse documento também pode ser solicitado ao secretário da sua congregação.

- (2) **Busque a ajuda dos anciãos:** Se precisar de tratamento de saúde, busque a ajuda dos anciãos o mais cedo possível. Eles fornecerão as informações de um membro da Comissão de Ligação com Hospitais (Colih) para você contatar diretamente e ajudá-lo a encontrar um médico cooperador para você ou seus filhos. A Colih também poderá ajudá-lo caso seja necessário conversar com médicos ou administradores de hospitais sobre opções de tratamento sem sangue.
- (3) **Aja com sabedoria:** Não queremos usar a recente decisão do Supremo Tribunal Federal para confrontar médicos e administradores de hospitais. Mas podemos falar sobre a nossa posição com “profundo respeito”, como diz 1 Pedro 3:15. Se você for informado de que o tratamento sem uso de sangue não está disponível na sua região, ou se o hospital se recusar a atendê-lo ou até mesmo ameaçar fazer uma transfusão de sangue forçada, entre imediatamente em contato com a Colih.

3. Lembrem-se de que nossas escolhas sobre tratamentos médicos podem afetar nossa amizade com Jeová. Se nos prepararmos com antecedência e agirmos com sabedoria, vamos conseguir tomar decisões sobre tratamentos médicos que não só nos beneficiam, mas que agradam a Jeová, “a fonte da vida”. — Salmo 36:9.